

**Brasil apresenta retração do mercado de trabalho em fevereiro de 2015. Sertãozinho passa a fazer parte dos estudos do CEPER-FUNDACE.**

Os dados de fevereiro do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED) indicaram continuidade do cenário de fraqueza apontado pelo mercado de trabalho ao longo dos últimos meses. Em todas as regiões analisadas, assim como nos dados nacionais, o saldo de contratações acumulado em doze meses aponta desaceleração, sendo que na maior parte dos casos as demissões já superam as admissões sob esta ótica.

O fraco desempenho da atividade econômica em 2014, aliado ao cenário de ajuste fiscal, recomposição da base tributária e elevação dos juros explicam, em parte, este cenário. Soma-se a estes fatores o elevado grau de incerteza na economia presente no início de 2015. A queda das vendas no comércio em fevereiro e a inflação elevada também contribuem para a decisão dos empresários de redução do quadro de funcionários.

Por outro lado, deve-se destacar que, no cenário regional, parte dos trabalhadores demitidos no mês foi contratada temporariamente no período das festas de fim de ano e no período de entressafra da cana-de-açúcar, que se estende até abril, quando as usinas realizam manutenção nos equipamentos. Ainda assim, a crise no setor sucroalcooleiro, aliada à possibilidade de aumento dos juros para financiamentos agrícolas, prejudicaram o investimento nas lavouras, diminuindo a renovação dos canaviais e dificultando o crescimento do setor. Apesar do saldo positivo exibido pela Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP) no mês de fevereiro de 2015, o montante de novas vagas criadas foi inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior. Em suma, ainda há incertezas sobre o desempenho do mercado de trabalho para a região.

Dados nacionais e da RARP apontam desempenho desfavorável em todos os setores

O Brasil apresentou um cenário marcado por **destruição de vagas no mês de fevereiro de 2015**. Foram registradas 2.415 demissões, demonstrando reversão do cenário exibido em fevereiro de 2014, quando foram criadas 260.823 novas vagas. Na análise setorial, pode-se destacar o **desempenho desfavorável de todos os setores** em fevereiro de 2015 em comparação ao mesmo mês do ano anterior, visto que todos reduziram a criação de postos de trabalho ou passaram a apresentar destruição líquida de vagas. Os piores desempenhos foram apresentados pelo setor de Comércio, seguido pela Construção Civil e por fim Agropecuária.

Na análise do acumulado de março de 2014 a fevereiro de 2015, o Brasil registrou 221.893 demissões frente às 868.759 contratações registradas no acumulado de março de 2013 a fevereiro de 2014, o que demonstra forte **retração do mercado de trabalho**. Setorialmente, os piores desempenhos foram apresentados pela Indústria e Construção Civil, ambas apresentando reversão dos resultados obtidos no acumulado dos doze meses imediatamente anteriores. Apesar dos saldos acumulados positivos nos setores de Comércio e Serviços, houve redução significativa na criação de novas vagas.



Criação de emprego - Brasil

Setores	Fevereiro de 2014	Acumulado março de 2013 a fevereiro de 2014	Fevereiro de 2015	Acumulado março de 2014 a fevereiro de 2015
Indústria	54.191	103.235	431	-253.057
Comércio	19.330	227.109	-30.354	55.472
Serviços	156.149	498.351	62.802	250.409
Construção Civil	25.055	49.127	-25.823	-243.951
Agropecuária	6.098	-9.063	-9.471	-30.766
Total	260.823	868.759	-2.415	-221.893

Fonte dos dados: CAGED

O estado de São Paulo, por sua vez, encerrou o mês de fevereiro de 2015 com saldo de 6.149 contratações, o que representa uma **redução na criação de vagas** em comparação a fevereiro de 2014. O pior desempenho foi o do setor de Agropecuária, que registrou 11.055 demissões, resultado pior do que o exibido pelo setor em fevereiro de 2014, quando foram contabilizados 3.098 desligamentos. Os demais setores que apresentam destruição de vagas (Comércio, Indústria e Construção Civil) em fevereiro de 2015 haviam registrado contratações no mesmo mês do ano anterior. O único segmento que apresentou contratações líquidas no mês foi o setor de Serviços, registrando 32.356 novos postos de trabalho, mas que também representou redução em comparação com o mesmo mês do ano anterior.

No acumulado dos últimos doze meses, tem-se um cenário de **desaceleração do mercado de trabalho**, considerando as 104.182 demissões do período frente às 197.349 contratações registradas no acumulado de março de 2013 a fevereiro de 2014. Na análise setorial, percebe-se que houve piora no desempenho de todos os setores no estado, com intensificação das demissões na Indústria e Agropecuária, e redução de contratações em Comércio e Serviços. Destaca-se a reversão observada na Construção Civil, que passou a apresentar saldo acumulado de destruição de vagas nos últimos doze meses.

Criação de emprego – estado de São Paulo

Setores	Fevereiro de 2014	Acumulado março de 2013 a fevereiro de 2014	Fevereiro de 2015	Acumulado março de 2014 a fevereiro de 2015
Indústria	13.249	-1.483	-4.930	-130.619
Comércio	6.160	49.251	-6.188	7.493
Serviços	57.301	145.621	32.356	80.426
Construção Civil	4.316	8.957	-4.034	-48.910
Agropecuária	-3.098	-4.997	-11.055	-12.572
Total	77.928	197.349	6.149	-104.182

Fonte dos dados: CAGED



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

A **Região Administrativa de Ribeirão Preto (RARP)**, semelhante ao cenário do estado de São Paulo, registrou um saldo de **criação de vagas** em fevereiro de 2015, quando foram contabilizados 1.408 novos postos de trabalho - contudo, este valor representa uma **redução** em comparação ao mesmo mês do ano anterior, quando foram registradas 4.898 contratações. Setorialmente, os piores desempenhos podem ser atribuídos aos setores de Comércio e Agropecuária, ambos demonstrando reversão dos resultados obtidos no mesmo mês do ano anterior. O melhor desempenho pode ser conferido ao setor de Serviços,

seguido pela Indústria, embora todos os setores que apresentaram contratações líquidas tenham reduzido a criação de vagas em comparação ao mesmo mês do ano anterior.

Na análise do acumulado de março de 2014 a fevereiro de 2015 foram registradas 9.797 demissões, **resultado pouco otimista frente às 10.193 admissões registradas nos doze meses imediatamente anteriores**. O único setor que apresentou criação de novas vagas foi o setor de Serviços, ainda assim em um montante bastante inferior ao observado no acumulado de março de 2013 a fevereiro de 2014.

Criação de emprego – Região Administrativa de Ribeirão Preto

Setores	Fevereiro de 2014	Acumulado março de 2013 a fevereiro de 2014	Fevereiro de 2015	Acumulado março de 2014 a fevereiro de 2015
Indústria	1.007	-975	627	-7.759
Comércio	382	2.492	-323	-1.661
Serviços	2.399	7.105	1.202	1.513
Construção Civil	638	1.070	27	-791
Agropecuária	472	501	-124	-1.099
Total	4.898	10.193	1.408	-9.797

Fonte dos dados: CAGED

Por sua vez, o **município de Ribeirão Preto** registrou em fevereiro de 2015 **saldo de 118 demissões**, o que demonstra **desaceleração do mercado de trabalho** em comparação ao mesmo mês do ano anterior, quando foram contabilizadas 2.371 novas vagas. Na análise setorial, pode-se atribuir o pior desempenho aos setores de Comércio, Indústria e Construção Civil por apresentarem destruição líquida de vagas, demonstrando reversão frente à criação líquida de vagas em todos os setores em fevereiro de 2014. Apesar dos setores de Serviços e Agropecuária apresentarem saldos de contratações, ambos reduziram a criação de novas vagas. Os segmentos mais impactados pela retração do mercado de trabalho no município de Ribeirão Preto foram Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios, Fabricação de Biscoitos e Bolachas e Instalações Elétricas.

Na análise do acumulado de março de 2014 a fevereiro de 2015 verifica-se no município de Ribeirão Preto um cenário de **retração do mercado de trabalho marcado por destruição líquida de vagas**. Foram registradas 2.147 demissões no acumulado dos últimos doze meses, uma reversão significativa em comparação ao acumulado de março de 2013 a fevereiro de 2014, quando foram contabilizadas 8.292 novas vagas. Setorialmente, pode-se destacar Serviços como o único setor que criou vagas no período, com o registro de 1.306 admissões, muito embora este valor caracteriza uma redução nas admissões do setor frente ao período imediatamente anterior.



Criação de emprego – município de Ribeirão Preto

Setores	Fevereiro de 2014	Acumulado março de 2013 a fevereiro de 2014	Fevereiro de 2015	Acumulado março de 2014 a fevereiro de 2015
Indústria	81	-12	-153	-1.058
Comércio	276	1.794	-239	-1.060
Serviços	1.416	4.965	333	1.306
Construção Civil	570	1.445	-73	-1.222
Agropecuária	28	100	14	-113
Total	2.371	8.292	-118	-2.147

Fonte dos dados: CAGED

O município de Sertãozinho encerrou o mês de fevereiro com **saldo de 260 contratações**, montante inferior ao registrado no mesmo mês do ano anterior, quando foram contabilizadas 438 admissões líquidas. Setorialmente, destaca-se com **melhor desempenho o setor de Serviços**, que além de ter apresentado o maior número de contratações, foi o único que apresentou desempenho favorável, com aumento nas contratações. Os segmentos que apresentaram melhor desempenho no município de Sertãozinho no mês de fevereiro de 2015 e contribuíram para o saldo positivo do período foram Instalação de Máquinas e Equipamentos Industriais e Fabricação de Açúcar em Bruto.

Na análise do acumulado, entretanto, pode-se verificar **saldo de destruição líquida de vagas**. No período de março de

2014 a fevereiro de 2015, o município de Sertãozinho contabilizou 2.546 demissões, frente às 1.063 admissões registradas nos doze meses imediatamente anteriores. Entre os setores, a Construção Civil apresentou o melhor desempenho, com a criação de 260 novas vagas, montante superior ao registrado no acumulado de março de 2013 a fevereiro de 2014. Embora o setor de Serviços também tenha alcançado no acumulado um resultado de criação de novos postos de trabalho, houve uma redução em comparação ao acumulado dos doze meses anteriores. Os demais setores apresentaram demissões líquidas, sendo o pior desempenho apresentado pela Indústria, contabilizando 2.607 demissões.

Criação de emprego – município de Sertãozinho

Setores	Fevereiro de 2014	Acumulado março de 2013 a fevereiro de 2014	Fevereiro de 2015	Acumulado março de 2014 a fevereiro de 2015
Indústria	206	354	127	-2.607
Comércio	71	-47	-50	-192
Serviços	105	663	177	103
Construção Civil	16	62	1	160
Agropecuária	40	31	5	-10
Total	438	1.063	260	-2.546

Fonte dos dados: CAGED



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

O **município de Franca**, por sua vez, encerrou fevereiro de 2015 com **criação de 2.076 novas vagas**, resultado próximo ao observado em fevereiro de 2014, quando foram registradas 2.105 novos postos de trabalho. Setorialmente, o melhor desempenho foi obtido pela Indústria, apesar de ter reduzido o montante de novas vagas criadas em comparação ao mesmo mês do ano anterior, seguido por Serviços, setor que aumentou em uma unidade o total de admissões, e pela Agropecuária, que reverteu positivamente o cenário de destruição de vagas apresentado em fevereiro de 2014. Os piores desempenhos foram exibidos pelo Comércio e Construção Civil, que apresentaram destruição de vagas. O segmento de

melhor desempenho do município de Franca em fevereiro de 2015 foi a Fabricação de Calçados de Couro, contabilizando 1.532 contratações.

Na análise do acumulado de março de 2014 a fevereiro de 2015, foram registradas 2.794 demissões frente às 3.167 admissões registradas no acumulado de março de 2013 a fevereiro de 2014, o que reforça a **retração do mercado de trabalho**. Entre os setores, os piores desempenhos vieram da Indústria e da Construção Civil. Ambos apresentaram destruição líquida de vagas no acumulado dos últimos doze meses e criação líquida de vagas nos doze meses imediatamente anteriores.

Criação de emprego – município de Franca

Setores	Fevereiro de 2014	Acumulado março de 2013 a fevereiro de 2014	Fevereiro de 2015	Acumulado março de 2014 a fevereiro de 2015
Indústria	1.827	917	1.809	-3.187
Comércio	-123	1.163	-64	342
Serviços	319	1.109	320	613
Construção Civil	91	131	-9	-487
Agropecuária	-9	-153	20	-75
Total	2.105	3.167	2.076	-2.794

Fonte dos dados: CAGED

O **município de Campinas** encerrou fevereiro de 2015 com saldo de 127 admissões, demonstrando forte retração do mercado de trabalho em comparação a fevereiro de 2014, quando foram contabilizadas 2.450 novos postos de trabalho. Setorialmente, Serviços apresentou o melhor desempenho, apesar de uma redução na criação de vagas em comparação ao mesmo mês do ano anterior. A Indústria registrou criação de 199 novas vagas em fevereiro de 2015, demonstrando reversão positiva em comparação ao mesmo mês de 2014, quando foram registradas 124 demissões. Os piores desempenhos foram atribuídos aos setores de Construção

Civil e Comércio, que reverteram o cenário de criação de vagas exibido em fevereiro de 2014. Os segmentos que apresentaram os piores desempenhos durante o mês de fevereiro de 2015 no município de Campinas foram Construção de Rodovias e Ferrovias, Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros, Comércio Varejista de Artigos do Vestuário e Acessórios e Locação de Mão-De-Obra Temporária.

Na análise do acumulado de março de 2014 a fevereiro de 2015, Campinas foi o município analisado com o **maior montante de demissões entre os analisados**, registrando



Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Gabriel Tamancoldi Couto e Jenifer Barbosa

6.495 destruições líquidas de vagas no período frente às 3.987 admissões registradas nos doze meses imediatamente anteriores.

Todos os setores apresentaram desempenho desfavorável via aumento do montante de demissões, redução do montante

de contratações ou reversão de cenário de contratações para demissões líquidas. O pior desempenho veio da Construção Civil, seguida pela Indústria, com 4.828 e 2.070 demissões, respectivamente.

Criação de emprego – município de Campinas

Setores	Fevereiro de 2014	Acumulado março de 2013 a fevereiro de 2014	Fevereiro de 2015	Acumulado março de 2014 a fevereiro de 2015
Indústria	-124	-1.496	199	-2.070
Comércio	431	-252	-399	-900
Serviços	1.890	3.666	1.077	1.380
Construção Civil	265	2.041	-766	-4.828
Agropecuária	-12	28	16	-77
Total	2.450	3.987	127	-6.495

Fonte dos dados: CAGED

Finalmente, **o município de São José do Rio Preto** apresentou um cenário similar ao do município de Ribeirão Preto, com **saldo de demissões** em fevereiro de 2015. Foram registradas 136 demissões, frente às 1.377 novas vagas criadas em fevereiro de 2014. Entre os setores, **todos apresentaram desempenho desfavorável** em comparação ao mesmo mês do ano anterior. O melhor desempenho pode ser atribuído ao setor de Serviços, que registrou 305 vagas no mês, mas ainda uma redução em relação a fevereiro de 2014. Os segmentos que apresentaram os piores desempenhos no mês de fevereiro de 2015 no município de São José do Rio Preto foram Fabricação de Cabines, Carrocerias e Reboques para Veículos Automotores, Serviços Especializados para Construção e Construção de Rodovias e Ferrovias. Os segmentos que apresentaram os melhores desempenhos no mês

de fevereiro foram Administração Pública em Geral, Contratação de funcionários do Ensino Fundamental e Comércio Varejista de Mercadorias em Geral, com Predominância de Produtos Alimentícios (Hipermercados e Supermercados).

No acumulado de março de 2014 a fevereiro de 2015, tem-se uma **retração do mercado de trabalho**, marcado por uma redução na criação de novas vagas em comparação ao acumulado entre março de 2013 e fevereiro de 2014. Setorialmente, **Serviços apresentou o melhor desempenho** no período registrando 1.974 novas vagas, aumentando o montante de admissões em comparação ao registrado nos doze meses imediatamente anteriores.

**Criação de emprego – município de São José do Rio Preto**

Setores	Fevereiro de 2014	Acumulado março de 2013 a fevereiro de 2014	Fevereiro de 2015	Acumulado março de 2014 a fevereiro de 2015
Indústria	57	186	-83	-906
Comércio	81	901	-135	264
Serviços	1.055	1.699	305	1.974
Construção Civil	173	-410	-208	-281
Agropecuária	11	-14	-15	-65
Total	1.377	2.362	-136	986

Fonte dos dados: CAGED